

# Migração do COBIT para a Versão 2019

---

[stecine.azureedge.net/repositorio/01778/index.html](https://stecine.azureedge.net/repositorio/01778/index.html)

## MIGRAÇÃO DO **COBIT** PARA A VERSÃO **2019**

---

### OBJETIVOS

---







De início, entenderemos os principais benefícios que a nova versão do COBIT traz para uma organização, bem como os conceitos importantes sobre governança, objetivos, principais características e sua evolução histórica na linha do tempo.

Também compreenderemos os novos processos disponíveis na mais recente versão do COBIT, tais como seus componentes, as alterações da nova versão do COBIT em comparação à versão anterior, e seus principais componentes.

Por fim, reconheceremos como estão estruturados e organizados os guias do COBIT 2019, assim como seus princípios, conceitos-chaves e passos para a implementação em uma organização.

---

## Entendendo a governança de TI

---

A governança de TI é fundamental para que ocorra o alinhamento dos serviços de TI com as necessidades de negócio de uma organização. É de extrema importância que os objetivos de TI e de negócio sejam alcançados.

**A governança está relacionada ao valor obtido dos investimentos de TI e aos resultados destes investimentos gerados por meio de uma gestão ativa e eficaz.**

Sem uma organização eficaz, o valor gerado pelos negócios da organização é extremamente limitado e o risco associado à TI é muito alto. Atualmente existem diversos modelos — *frameworks* — de governança que auxiliam as organizações a alcançarem o devido alinhamento entre a TI e a área de negócio. Tal alinhamento é fundamental para que a organização seja eficiente em termos de governança. Esses *frameworks* apoiam as organizações a implementarem uma estrutura eficaz. Esta ajudará a organização a mitigar, de forma eficiente, seus riscos, aumentando seu valor comercial e atingindo todos os objetivos de negócio desejados vinculados à TI.

Dentre os *frameworks* mais populares para a governança de TI, podemos citar o ITIL – Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação, o COBIT e a ISO 27002. O principal objetivo da biblioteca **ITIL** é a melhoria na qualidade dos serviços de TI de uma organização, por meio de uma gestão com foco total no cliente. Já a ISO 27002 tem como principal objetivo o fornecimento de um conjunto completo de controles que auxiliam a organização na aplicação de um sistema de gestão da segurança da informação (GSI). Todos os três *frameworks* são amplamente reconhecidos, e são cada vez mais utilizados, por organizações que buscam a excelência em termos de governança de TI.

## **ITIL - Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação**

---

*Information Technology Infrastructure Library*

### **O COBIT**

---

O *COBIT* – Objetivos de Controle para a Informação e Tecnologia relacionada ou *Control Objectives for Information and related Technology* — apoia as organizações a alcançarem as múltiplas necessidades da administração, por meio da superação dos espaços entre riscos de negócio, necessidades de controle e aspectos técnicos.

O COBIT é uma publicação elaborada pela ISACA, que anteriormente era conhecida como *Information Systems Audit and Control Association*, e, atualmente, é conhecido somente por sua sigla.

O COBIT foi desenvolvido como um recurso educacional para profissionais de TI da organização. É uma obra que não garante se seu uso, parcial ou total, impactará em resultados positivos e diretos para a organização, uma vez que a utilização do COBIT deve ser adequada por meio do julgamento do profissional — mediante as circunstâncias de segurança, risco, garantia e governança de TI apresentadas pelos sistemas ou ambientes de tecnologia da informação específicos.

### **Objetivos do COBIT**

---

O principal objetivo do COBIT é proporcionar boas práticas para a organização, por meio de um modelo de domínio e processos, em uma estrutura lógica e gerenciável. Boas práticas do COBIT significam o consenso entre os especialistas, pois estas apoiarão a organização a otimizar seus investimentos em informações e também fornecerão uma medida de comparação quando os resultados não forem satisfatórios.

## As características do COBIT

O COBIT foi criado tendo como principais características:

Ser totalmente orientado a processos.



Fazer uso de controles.

Ser totalmente direccionado por métricas.

Ser suportado por ferramentas e treinamentos.



Imagem: Shutterstock.com

Haverá uma melhora na qualidade das informações de modo a suportar com mais eficácia as decisões de negócios.



Imagem: Shutterstock.com

Agregação de valor aos investimentos de TI, de modo a atingir e superar as metas estratégicas, e entregar benefícios de negócio por meio eficaz do uso da TI.



Imagem: Shutterstock.com

A organização atingirá um nível de excelência operacional por meio de aplicações confiáveis e eficientes.



Imagem: Shutterstock.com

Todos os riscos relacionados com a TI serão mantidos em níveis aceitáveis.



Imagem: Shutterstock.com

O custo de serviços de TI será otimizado.



Imagem: Shutterstock.com

A organização estará em total conformidade com leis, acordos contratuais, políticas internas e externas, e regulamentos.

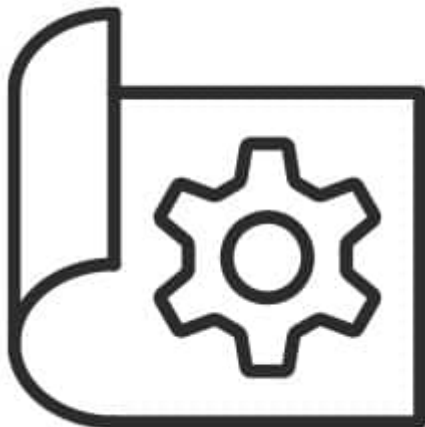


Imagem: Shutterstock.com

Os requisitos regulatórios como a *Sarbanes-Oxley* (SOx) e a Basileia III serão atendidos. A SOx foi sancionada pelo congresso dos Estados Unidos e define por lei diversas medidas de boas práticas de governança corporativa. A Basileia III é um acordo que surgiu como resposta às principais vulnerabilidades apresentadas pelo setor bancário no Brasil, durante a crise financeira de 2008.



Imagem: Shutterstock.com

O COBIT possui aceitação internacional como *framework* de modelo para a governança de TI e sempre está em desenvolvimento contínuo.

## A evolução do COBIT

---

A primeira versão do COBIT foi lançada em 1996 e, inicialmente, foi projetada como um conjunto de objetivos de controle de TI. O intuito era de apoiar a comunidade de auditoria financeira a explorar melhor os novos recursos tecnológicos, que surgiram devido ao crescimento dos ambientes de tecnologia da informação. Vejamos toda a história do *framework* COBIT.

### 1996

---

Primeira versão do COBIT lançada.

### 1998

---



A ISACA publicou a versão 2 do COBIT, que expandiu a metodologia com o objetivo de ampliar as práticas para outras áreas, e não somente para dentro da comunidade de auditoria. A versão 2 adicionou controle ao seu *framework*.

---

## **2000**

---

A ISACA publicou a versão 3 do COBIT, incluindo também as técnicas de controle de informações e de gerenciamento de TI, que fazem parte da versão do modelo – *framework* atual.

---

## **2005**

---

O COBIT 4.0 se tornou a quarta edição de uma série de lançamentos do COBIT.

---

## **2007**

---

Foi publicada a versão 4.1 do COBIT. Estas atualizações mais recentes tiveram como propósito principal a inclusão de mais informações sobre área de governança em torno das tecnologias da informação e de comunicação.

---

## 2012

---

O COBIT 5 integrou os *frameworks* COBIT 4.1, Val IT 2.0 – *Value from IT Investments* e *Risk IT* e utilizou os *frameworks* de garantia de TI (ITAF) e o modelo de negócios para segurança da informação (BMIS) da ISACA. O Val IT é um *framework* que habilita a criação de valor de negócios sobre os investimentos de TI. Já o *Risk IT* é um *framework* baseado em um conjunto de princípios para o gerenciamento efetivo dos riscos de TI. O COBIT 5 também é coordenado com *frameworks* e padrões tais como ITIL, ISO, PMBOK, PRINCE2 e TOGAF.

---

## 2018

---

A ISACA anunciou uma publicação atualizada do COBIT que incluiu fatores de *design* e áreas de foco, para torná-lo mais prático e customizável. O número da versão foi descartado e a publicação atualizada foi nomeada para COBIT 2019. A versão 2019 foi projetada para evoluir, de forma contínua, e com atualizações mais constantes. O principal objetivo é que se definam estratégias mais flexíveis de governança de TI, mais voltadas para a colaboração e para o uso de tecnologias mais recentes.

## Os benefícios da nova versão do COBIT

---

São diversos os benefícios que a ISACA adicionou no COBIT 2019, entre os principais benefícios podemos citar:

### Alinhamento

Um melhor alinhamento do COBIT com os novos padrões de mercado, novas estruturas e melhores práticas globais.

### Atualização

As atualizações e avanços são contínuos na nova versão.

### Feedback

A nova versão do COBIT inventiva o *feedback* e a melhoria contínua

### Estratégia

Com uma abordagem totalmente flexível da nova versão das práticas de governança de TI, as organizações podem adaptar uma estratégia de TI que melhor se adapte às suas necessidades e o *framework* oferece orientações aprimoradas de como fazer esta adaptação.

### Clareza

A nova versão do COBIT possui maior clareza sobre a real necessidade das organizações no que se refere a um sistema robusto de governança de TI.

### Integração

A nova versão do COBIT funciona muito bem trabalhando com outras estruturas de mercado, como, por exemplo, ITIL, ISO/IEC 2000 e CMMI – Modelo de Capacidade e Maturidade Integrado (*Capability Maturity Model Integration*) —, com as atividades do processo atribuídas a um nível de capacidade. O CMMI é um conjunto de práticas que orienta a implementação de uma série de atividades, tendo como principal objetivo o atingimento das metas preestabelecidas pela organização, aumentando a maturidade organizacional e apoiando a organização a obter os resultados esperados pela área de TI. As práticas do COBIT auxiliam o aprimoramento do nível de maturidade e de melhores práticas de outros padrões.

### Suporte

A nova versão do COBIT possui suporte total à conformidade regulamentar com exigências de governos e autoridades.

### Desempenho

O COBIT 2019 apoia o alinhamento integral das estruturas atuais com a estratégia geral da organização e monitora o desempenho da organização de forma eficiente.

### Resultados

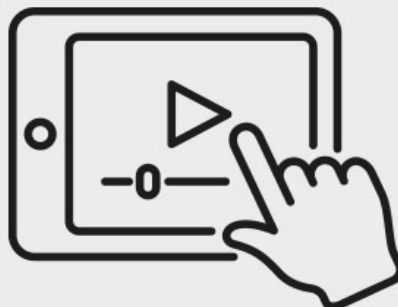
A nova versão do COBIT alinha totalmente a área de TI com as metas estratégicas da organização para que melhores resultados sejam alcançados de modo a agregar mais valor para a organização e reduzir o seu risco comercial.

---

## Benefícios da nova versão do COBIT

No vídeo a seguir, apresentaremos uma visão geral a respeito dos principais benefícios da nova versão do COBIT.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



## Verificando o aprendizado

---

**1. Estudamos que o COBIT oferece diversos benefícios para uma organização. Assinale a alternativa que apresenta alguns desses benefícios:**

---

**2. Estudamos a evolução do COBIT e suas diversas versões na linha do tempo. Assinale a alternativa que apresenta um dos principais benefícios da versão 2019 do COBIT:**

---

Gabarito

1. Estudamos que o COBIT oferece diversos benefícios para uma organização. Assinale a alternativa que apresenta alguns desses benefícios:

A alternativa **"C "** está correta.

A utilização do COBIT agrega valor aos investimentos de TI de uma organização, suas práticas apoiam as organizações a superar as metas estratégicas e, como consequência, os custos dos serviços de TI serão otimizados.

2. Estudamos a evolução do COBIT e suas diversas versões na linha do tempo. Assinale a alternativa que apresenta um dos principais benefícios da versão 2019 do COBIT:

A alternativa **"A "** está correta.

Com uma abordagem, encontrada na versão 2019 do COBIT, totalmente flexível em relação às práticas de governança de TI, as organizações podem adaptar uma estratégia de TI que melhor se adeque às suas necessidades. Não existe um modelo único que funcione da mesma forma para todo o tipo de organização, pois cada organização pode

estar em diferentes situações de mercado e com diferentes tipos de necessidades. O COBIT 2019 oferece orientações aprimoradas de como adaptar o modelo ao tipo de necessidade da organização.

### **Avalie este módulo:**

---

---

---

## **Uma introdução sobre as diferenças entre o COBIT 5 e o COBIT 2019**

---

Basicamente o COBIT 2019 possui os mesmos cinco domínios de governança e de gerenciamento que já existiam no COBIT 5, sendo eles:

Avaliar, Dirigir e Monitorar (EDM)

- Alinhar, Planejar e Organizar (APO).
- Construir, Adquirir e Implementar (BAI).
- Entregar, Serviço e Suporte (DSS).
- Monitorar, Avaliar e Analisar (MEA).

No entanto, embora o conteúdo das duas versões permaneça semelhante, a estrutura do COBIT 2019 agora abrange quarenta objetivos de governança e de gerenciamento, que anteriormente eram tratados como processos, com o objetivo de se estabelecer uma estratégia de governança.

Na nova versão também está disponível um novo método para gerenciar os dados. Estes quarenta objetivos da nova versão são conhecidos como o modelo principal do COBIT no COBIT 2019.

O *framework* revisado da nova versão do COBIT é totalmente flexível e atende eficientemente as organizações atuais, que possuem processos modernos e dinâmicos, tecnologias de ponta e requisitos de segurança cada vez mais rígidos.

**O COBIT 2019 garante que a governança de TI não seja apenas uma responsabilidade da área de TI, mas da organização como um todo.**



O COBIT 2019 fornece novos objetivos, como, por exemplo, processos de dados, projetos e conformidades, assim como orientações totalmente associadas a outros padrões e *frameworks* de mercado. Também são oferecidas associações totalmente atualizadas aos padrões, diretrizes e regulamentos, além de melhores práticas.

A nova versão do COBIT não somente fornece um sistema de como implementar um sistema de governança, mas também orienta totalmente a organização de como o COBIT deverá ser mantido: com processos, estruturas, políticas e procedimentos, fluxo de informações e componentes de infraestrutura.

## Os componentes do COBIT 2019

O COBIT 2019 possui uma ênfase maior no gerenciamento de riscos, gerenciamento de informações e de segurança. Também são disponibilizadas atualizações de segurança cibernética e de privacidade.

A imagem a seguir apresenta os componentes disponíveis no COBIT 2019:

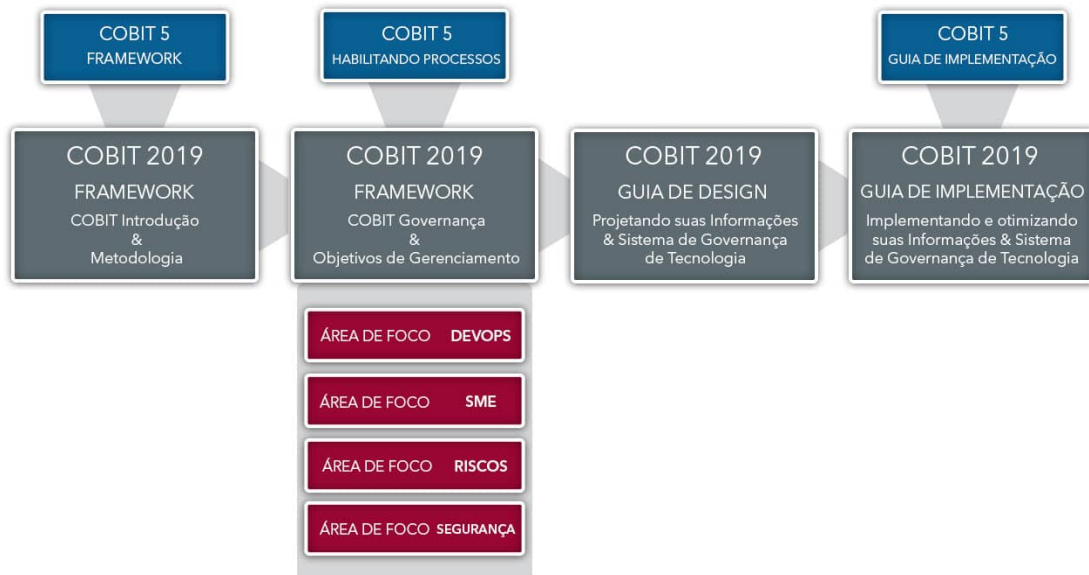


Imagem: ISACA (2021a) adaptado por Isaac Barbosa

O COBIT 2019 inclui diversos componentes. Primeiro, um guia (Introdução e Metodologia) que descreve os princípios básicos do COBIT e a estrutura do *framework*.

Inclui também um guia adicional (Governança e Objetivos de Gerenciamento) que explica os quarenta objetivos de governança e gerenciamento do modelo principal do COBIT 2019. São descritos como os objetivos podem ser utilizados para apoiar as organizações, de modo que suas metas de negócio sejam concretizadas. Também estão associadas áreas de foco, como: DEVOPS, SME (*Small and Medium-size Enterprises* — Pequenas e médias empresas), riscos e segurança.

**Todos esses componentes utilizados em conjunto servem para apoiar eficientemente as organizações, de modo que sejam desenvolvidos a melhor estratégia e um sistema mais adequado às organizações.**

## **O que busca aprimorar o COBIT 2019?**

---

Conforme estamos estudando, o COBIT 2019 é uma evolução do COBIT 5, e inclui o que há de novo em relação aos desenvolvimentos mais recentes que impactam diretamente nas informações e nas tecnologias das organizações. Além da estrutura do COBIT 2019 ter sido atualizada, esta nova versão oferece ainda mais recursos de implementação, de orientações práticas e de *insights* para as organizações.

A nova versão do COBIT oferece maior flexibilidade e é totalmente customizável, visando sempre aprimorar o seguinte:

## **O que há de novo no COBIT 2019?**

O COBIT 2019, sendo uma evolução do COBIT 5, fornece novos conceitos, objetivos e componentes, que o torna mais estratégico e customizável para os diferentes tipos e necessidades das organizações atuais, sendo eles:

O conceito de objetivos de governança e de gerenciamento.
<p>Três objetivos adicionais de gerenciamento, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>◦ APO14 – Dados Gerenciados;</li><li>◦ BAI11 - Projetos Gerenciados;</li><li>◦ MEA04 - Garantia Gerenciada.</li></ul>
<p>O conceito de área de foco, o que torna o COBIT 2019 mais flexível e prático para as organizações. As áreas de foco são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>◦ <b>DEVOPS:</b> O DEVOPS é uma abordagem cada vez mais comum para o desenvolvimento ágil de <i>software</i>, no qual os desenvolvedores e as equipes de operações a usam para criar, testar, implantar e monitorar aplicações com velocidade, qualidade e controle. O DEVOPS é relevante para qualquer tipo de projeto de software, independentemente da arquitetura, plataforma ou do propósito. Os casos de usos mais comuns incluem: aplicativos móveis e nativos na nuvem, integração de aplicações e modernização e gerenciamento da nuvem.</li><li>◦ <b>SME(<i>Small and medium-size enterprises</i> - Pequenas e médias empresas):</b> Indica que o COBIT pode ser totalmente customizado para organizações de pequeno e de médio porte, por meio de processos mais enxutos e de acordo com a realidade da organização.</li><li>◦ <b>Riscos:</b> Um foco nas melhores práticas de gerenciamento de riscos da atualidade.</li><li>◦ <b>Segurança:</b> Um foco nas melhores práticas de segurança da informação de modo a satisfazer todas as questões regulatórias.</li></ul>
O conceito de “ <i>Design Factor</i> ”, o que permite ao COBIT 2019 a construção de sistemas de governança mais adaptados para as reais necessidades dos diferentes tipos de organizações.
A avaliação da capacidade do processo com base na abordagem do modelo de maturidade CMMI.
O Guia de <i>Design</i> do COBIT 2019.

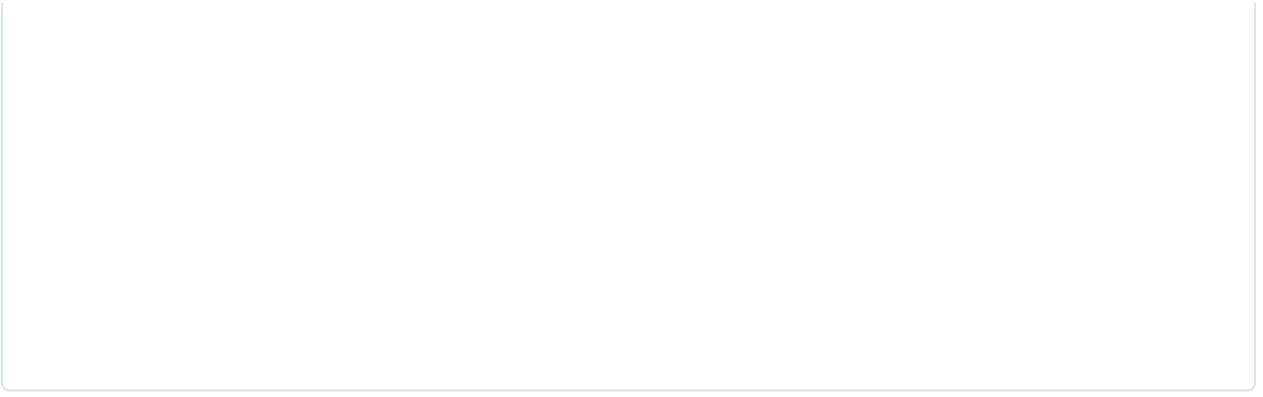
**Atenção!** Para visualização completa da tabela utilize a rolagem horizontal

## O que foi atualizado no COBIT 2019?

---

As principais atualizações do COBIT 2019 foram as seguintes:

A cascata dos objetivos.



Orientação totalmente relacionada ao processo (práticas e atividades) para a maioria dos processos do COBIT.



Referência cruzada dos diversos padrões.





Alteração no Guia de Implementação do COBIT para funcionar em conjunto com o seu Guia de *Design*



O modelo do COBIT 2019 agora possui 40 objetivos de gerenciamento de governança (processos), substituindo os 37 processos existentes atualmente no COBIT 5.



Cenários de risco totalmente relacionados à TI.



O quadro abaixo representa uma visão macro das principais diferenças entre o COBIT 5 e o COBIT 2019:

Cinco princípios de governança.	Seis princípios de governança.
37 processos.	40 processos.
A terminologia “Gerenciar” é utilizada para processos de gestão. A terminologia “Garantir” é utilizada para processos de governança.	A terminologia “Gerenciado” é utilizada para processos de gestão. A terminologia “Garantida” é utilizada para processos de governança.
Os princípios do <i>framework</i> de governança estão ausentes.	Os princípios do <i>framework</i> de governança foram incluídos.

A medição de desempenho utiliza uma escala de 0 a 5 com base na ISO/IEC 33000.	Esquema de gerenciamento do CMMI está sendo utilizado.
Facilitadores estão incluídos.	Facilitadores são renomeados como componentes.
Fatores de <i>Design</i> não estão disponíveis.	Fatores de <i>Design</i> são incluídos.
<p>Área de gerenciamento:</p> <p>32 processos</p> <p>1. APO: 13 processos 2. BAI: 10 processos 3. DSS: 06 processos 4. MEA: 03 processos</p>	<p>Objetivos de gerenciamento:</p> <p>35 objetivos</p> <p>1. APO: 14 objetivos 2. BAI: 11 objetivos 3. DSS: 06 objetivos 4. MEA: 04 objetivos</p>

**Atenção!** Para visualização completa da tabela utilize a rolagem horizontal

Quadro: Kumaragunta (2021).  
Adaptado por Marcelo Vasconcellos Gomes.

## O que foi removido do COBIT 2019?

Os principais itens que foram removidos do COBIT 2019 são:

Estruturas semelhantes ainda farão parte da nova versão do COBIT, mas permanecem ocultas, e desta forma, tornam o COBIT menos complexo.

Este guia foi removido com o objetivo de simplificar a nova versão do COBIT.

O papel dos objetivos do processo foi assumido pelas declarações de práticas do processo.



Na nova versão do COBIT, estes itens foram substituídos por um modelo de capacidade inspirado no CMMI.

## **O que foi alterado ou renomeado no COBIT 2019?**

---

Os principais itens que foram alterados ou renomeados no COBIT 2019 foram os seguintes:

### **Dados Gerenciados (AP014)**

---

O principal propósito deste objetivo é o de garantir a utilização eficaz dos ativos críticos para que as metas e os objetivos da organização sejam atingidos.

Este objetivo possui como práticas de gerenciamento os seguintes subprocessos:

**APO14.01 - Definir e comunicar a estratégia de gerenciamento de dados da organização, funções e responsabilidades**

Responsável por definir como gerenciar e melhorar os ativos da organização, de acordo com sua estratégia e seus objetivos. É de responsabilidade deste processo a comunicação da estratégia de gerenciamento de dados para todas as partes interessadas da organização. Também é sua característica a atribuição de funções e responsabilidades para todas as partes envolvidas, de modo a garantir que os dados corporativos sejam gerenciados como ativos críticos, e que a estratégia de gerenciamento de dados seja implementada e mantida de maneira eficaz e sustentável.

APO14.02 - Definir e manter um glossário de negócios consistente

Responsável por criar, aprovar, atualizar e promover termos de negócios consistentes e definições para promover o uso de compartilhamento de dados em toda a organização.

APO14.03 - Estabelecer os processos e infraestrutura para gerenciamento de metadados

Responsável por estabelecer os processos e a infraestrutura para especificar e estender os metadados sobre os ativos da organização, promovendo e suportando o compartilhamento de dados, garantindo o uso compatível de dados, melhorando a capacidade de respostas às mudanças de negócios e reduzindo os riscos relacionados aos dados.

APO14.04 - Definir uma estratégia de qualidade de dados

Responsável por definir uma estratégia integrada em toda a organização, de modo a atingir e manter o nível da qualidade dos dados necessários para apoiar as metas e os objetivos de negócios da organização, como, por exemplo, complexidade, integridade, precisão, completude, validade, rastreabilidade e pontualidade.

APO14.05 - Estabelecer metodologias, processos e ferramentas de criação de perfil de dados

Responsável por implementar metodologias, processos, práticas, ferramentas e modelos de perfis de dados padronizados que podem ser aplicados em vários repositórios e armazenamento de dados da organização.

APO14.06 - Garantir uma abordagem de avaliação da qualidade dos dados

Responsável por fornecer uma abordagem sistemática, com o objetivo de medir e avaliar a qualidade dos dados, com processos e técnicas em relação às regras exigidas de qualidade de dados.

APO14.07 - Definir a abordagem de limpeza de dados

Responsável por definir os mecanismos, as regras, processos e métodos necessários para avaliar e corrigir os dados, de acordo com as regras de negócios predefinidas pela organização.

APO14.08 - Gerenciar o ciclo de vida dos ativos de dados

Responsável por certificar que a organização entenda, mapeie, faça o inventário e o controle do seu fluxo de dados por meio de processos de negócio ao longo do ciclo de vida dos dados, desde a criação ou aquisição até o arquivamento.

APO14.09 - Suportar o arquivamento e a retenção de dados

Responsável por certificar que a manutenção de dados atenda aos requisitos organizacionais e regulatórios de disponibilidade de dados históricos. Também é certificado que todos os requisitos legais e regulamentares para o arquivamento e a retenção de dados sejam atendidos.

APO14.10 - Gerenciar backup de dados e arranjos de restauração

Responsável por gerenciar a disponibilidade de dados críticos de forma a garantir a continuidade operacional da organização.

## Projetos Gerenciados (BAI11)

---

Os principais propósitos deste objetivo são:

Garantir o resultado dos projetos conforme definido.

Reduzir o risco de atrasos inesperados nos projetos.

Garantir que os projetos sejam realizados dentro dos custos esperados, melhorando a comunicação e o envolvimento da área de negócio e dos usuários finais.

**Projetos Gerenciados também visa garantir o valor e a qualidade dos resultados dos projetos, maximizando a contribuição dos projetos para os programas definidos e o portfólio de investimentos.**

Esse objetivo possui como práticas de gerenciamento os seguintes subprocessos:

#### **BAI11.01 - Manter uma abordagem padrão para a gestão de projetos**

---

Responsável por manter uma abordagem padrão para o gerenciamento de projetos, que permite uma revisão da governança e do gerenciamento. O subprocesso também é responsável por apoiar na tomada efetiva de decisões e pela entrega de

atividades de gerenciamento. As atividades devem se focar, de forma consistente, no valor do negócio e nas metas dos projetos (riscos, custos, cronograma e objetivos de qualidade).

### **BAI11.02 - Iniciar (pré-projeto) e iniciar um projeto**

---

Responsável por definir e documentar a natureza e o escopo do projeto, de modo a confirmar e desenvolver um entendimento comum do escopo do projeto entre todas as partes interessadas. A definição deve ser aprovada formalmente pelos patrocinadores do projeto.

### **BAI11.03 - Gerenciar o engajamento das partes interessadas**

---

Responsável por gerenciar o engajamento de todas as partes interessadas, de modo a garantir uma troca ativa de informações precisas, consistentes e oportunas, com o objetivo de alcançar todas as partes interessadas que forem relevantes para o projeto. Isso inclui o planejamento, a identificação e o engajamento das partes interessadas e o gerenciamento de suas expectativas.

### **BAI11.04 - Desenvolver e manter o plano do projeto**

---

Responsável por estabelecer e manter um plano de projeto formal, aprovado e totalmente integrado (incluindo os recursos de negócios e de TI), com o objetivo de orientar a execução e o controle do projeto durante todo o seu ciclo de vida. O escopo dos projetos deve ser claramente definido e vinculado à construção ou ao aprimoramento da capacidade de negócios.

### **BAI11.05 - Gerenciar a qualidade do projeto**

---

Responsável por preparar e executar um plano de gestão da qualidade, de modo a garantir que os processos e as práticas dos projetos estejam totalmente alinhados com os padrões definidos pela gestão da qualidade (SGQ). Este subprocesso descreve os critérios de qualidade para a implementação do projeto. O plano de qualidade deverá ser formalmente revisado e acordado por todas as partes interessadas do projeto e incorporado aos planos integrados do projeto.

## **BAI11.06 - Gerenciar o risco do projeto**

---

Responsável por eliminar ou minimizar riscos específicos associados a projetos, por meio de um processo sistemático de planejamento, identificação, análise, resposta, monitoramento e controle das áreas ou eventos com potencial para causar mudanças indesejadas. Todos os riscos enfrentados pela gestão dos projetos deverão ser definidos e registrados.

## **BAI11.07 - Monitorar e controlar projetos**

---

Responsável por avaliar o desempenho do projeto em relação aos principais critérios de desempenho do projeto, como cronograma, qualidade, custos e riscos. Todo e qualquer desvio que possa impactar as metas esperadas deverá ser identificado. O impacto dos desvios nos projetos deverá ser avaliado constantemente e os resultados devem ser relatados a todas as partes interessadas.

## **BAI11.08 - Gerenciar recursos de projeto e pacotes de trabalho**

---

Responsável por gerenciar os pacotes de trabalho do projeto, de forma a estabelecer requisitos formais sobre a autorização e aceitação dos pacotes de trabalho, e a atribuição e coordenação apropriada de recursos de negócios e TI.

## **BAI11.09 - Fechar um projeto ou iteração**

---

Responsável por garantir o encerramento de um projeto ou de uma iteração do projeto. As atividades de encerramento exigem que as partes interessadas verifiquem se o projeto, *release* ou iteração atendem aos resultados e benefícios esperados. Quaisquer atividades pendentes que forem necessárias para alcançar os resultados do projeto e/ou benefícios do programa devem ser identificadas e comunicadas a todas as partes interessadas. Também serão identificadas e documentadas todas as lições aprendidas do projeto, para que tais lições possam ser utilizadas em futuros projetos, novas iterações e versões e programas futuros.

## **Garantia Gerenciada (MEA04)**

---



Os principais propósitos deste objetivo são planejar, definir o escopo e executar todas as iniciativas de garantia, de modo a atender aos requisitos internos, às leis, aos regulamentos e objetivos estratégicos da organização.

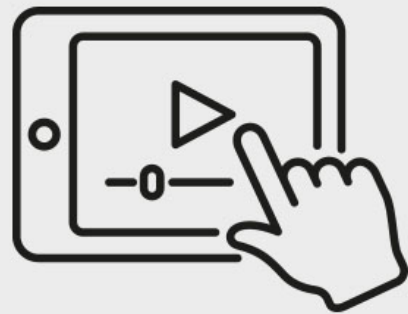
Este processo permite que a administração forneça uma garantia adequada e sustentável para a organização, realizando análises e atividades de garantia independentes. O objetivo também é responsável por capacitar a organização a projetar e a desenvolver iniciativas de garantia que sejam eficientes e eficazes, por meio de um roteiro baseado em abordagens de garantia aceitáveis. Isso de modo a fornecer uma orientação sobre planejamento, definição do escopo, execução e acompanhamento de revisões de garantia.

## **Compreender os novos processos**

---

No vídeo a seguir, o especialista apresentará um resumo sobre os novos processos do COBIT.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



## **Verificando o aprendizado**

---

**1. Estudamos as mudanças que ocorreram na atualização da versão 5 do COBIT para a versão COBIT 2019. Assinale a alternativa que descreve os três objetivos adicionais de gerenciamento que foram incluídos no COBIT 2019:**

---

**2. Qual subprocesso do domínio APO (Alinhar, Planejar e Organizar) é responsável por promover o uso compartilhado de dados consistentes em toda a organização?**

---

Gabarito

1. Estudamos as mudanças que ocorreram na atualização da versão 5 do COBIT para a versão COBIT 2019. Assinale a alternativa que descreve os três objetivos adicionais de gerenciamento que foram incluídos no COBIT 2019:

A alternativa **"B "** está correta.

O COBIT 2019 fornece novos objetivos, como, por exemplo, processos de dados, projetos e conformidades, assim como orientações totalmente associadas a outros padrões e *frameworks* de mercado. Também são oferecidas associações totalmente atualizadas aos padrões, às diretrizes, aos regulamentos e às melhores práticas.

2. Qual subprocesso do domínio APO (Alinhar, Planejar e Organizar) é responsável por promover o uso compartilhado de dados consistentes em toda a organização?

A alternativa **"E "** está correta.

O subprocesso APO14.02 é responsável por criar, aprovar, atualizar e promover termos de negócios consistentes e definições para promover o uso de compartilhamento de dados em toda a organização. Os termos de negócio devem ser claros e estar alinhados com todas as partes interessadas da organização, para que se evite qualquer tipo de problema de comunicação. Lembrando que grande parte dos problemas em uma organização está relacionada a problemas de comunicação.

**Avalie este módulo:**

---

---

---

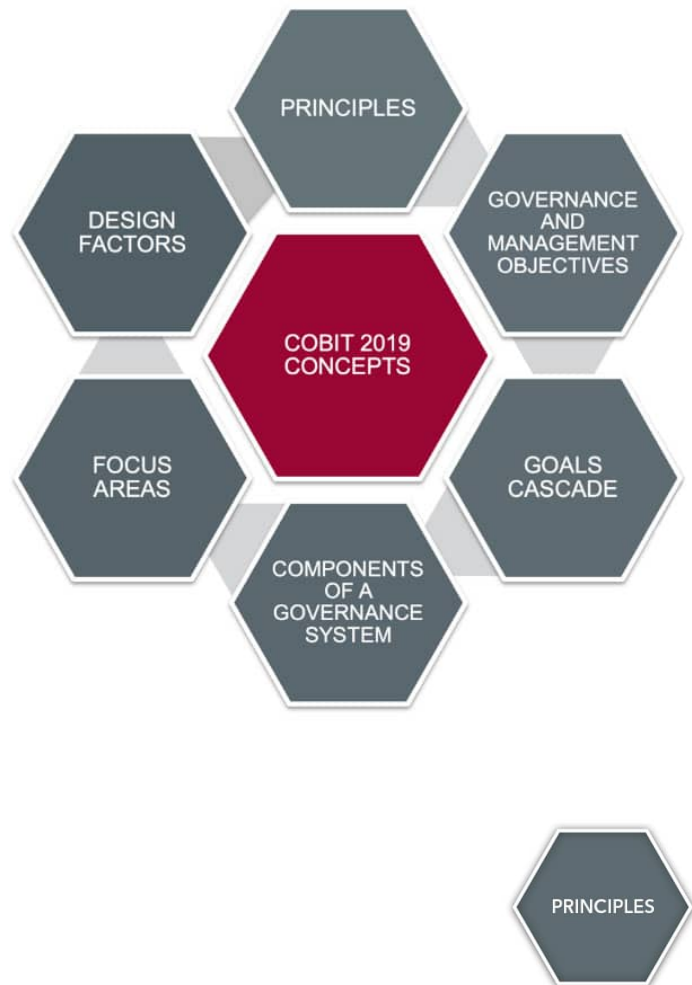
## **Conceitos-chaves do COBIT**

---

A imagem a seguir apresenta os conceitos-chave do COBIT 2019:

Imagem: ISACA (2021c)

---















## **Princípios básicos do COBIT**

---

O COBIT 2019 se baseia nos seguintes conjuntos de princípios:

Princípios que se relacionam com os requisitos essenciais de um sistema de governança para a TI.

Princípios para construir um sistema de governança para a organização.

Existem seis princípios de sistema de governança e três princípios do *framework* de governança no COBIT 2019. Os princípios de governança garantem a avaliação das partes interessadas da organização, conforme os objetivos organizacionais. Os princípios também definem a direção por meio da priorização e da tomada de decisões, de modo a apoiar o monitoramento do desempenho e conformidades, em consonância com os objetivos e as direções definidas.

A imagem a seguir apresenta os princípios do COBIT 2019:

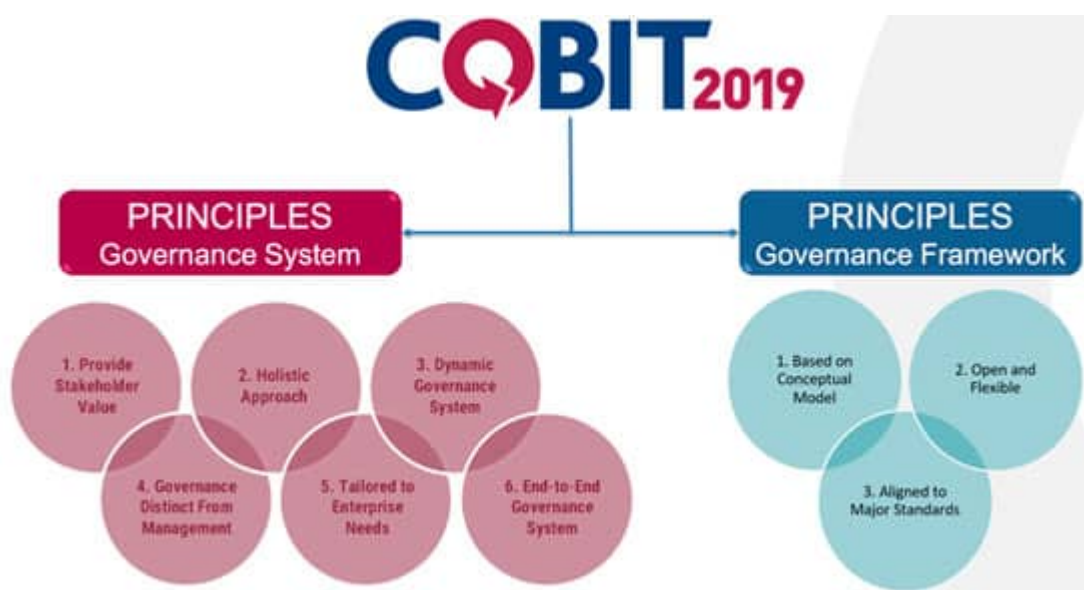


Imagem: ISACA (2021c)



Imagem: Isaac Barbosa

**Prover valor para as partes interessadas (*Provide Stakeholder Value*)**

---

Cada organização precisa de um sistema de governança que satisfaça às necessidades das partes interessadas e gere valor do uso da TI.



Imagem: Isaac Barbosa

**Abordagem holística (*Holistic Approach*)**

---

Um sistema de governança para a organização é construído a partir de uma série de componentes que podem ser de diferentes tipos e que funcionam juntos de forma holística.



Imagem: Isaac Barbosa

### **Sistema de governança dinâmico (*Dynamic Governance System*)**

Um sistema de governança deve ser dinâmico, isso significa que cada vez que um ou mais fatores de *design* são modificados o impacto destas mudanças deve ser considerado.



Imagem: Isaac Barbosa

### **Governança distinta da gestão (*Governance Distinct From Management*)**

Um sistema de governança deve claramente se distinguir entre governança de estruturas e atividades de gestão.



Imagem: Isaac Barbosa

### **Adaptado às necessidades da empresa (*Tailored to Enterprise Needs* )**

Um sistema de governança deve se adaptar às necessidades da organização, usando um conjunto de fatores de *design* como parâmetros para customizar e priorizar os componentes do sistema de governança.



Imagem: Isaac Barbosa

### **Sistema de governança de ponta a ponta (*End-to-End Governance System* )**

Um sistema de governança deve atender a empresa de ponta a ponta, mantendo o foco não somente na função da TI, mas em toda a tecnologia e o processamento das informações que a organização utiliza para que seus objetivos de negócio sejam atendidos.

Os princípios do *framework* de governança são os seguintes:



Imagem: Isaac Barbosa

**Baseado no modelo conceitual (*Based on Conceptual Model* )**

---

Um *framework* de governança deve ser baseado em um modelo conceitual, identificando os componentes-chave e relacionamentos entre os componentes para maximizar a consistência e permitir a automação.



Imagem: Isaac Barbosa

**Aberto e flexível (*Open and Flexible* )**

---

Um *framework* de governança deve ser aberto e flexível. Isso significa que o *framework* deve aceitar a inclusão de novos conteúdos e deve possuir a habilidade de endereçar novos problemas encontrados, da maneira mais flexível possível, e ao mesmo tempo mantendo consistência e integridade.





Imagem: Isaac Barbosa

### **Alinhado aos maiores padrões (*Aligned to Major Standards* )**

Um *framework* de governança deve estar alinhado com os maiores padrões relatados, *frameworks* de mercado e regulamentos.

## **Objetivos e domínios**

Similar ao COBIT 5, os objetivos de gestão e de governança no COBIT 2019 são agrupados dentro de cinco domínios. Os domínios possuem nomes que expressam o principal propósito e as áreas de atividades dos objetivos contidos neles.

A imagem a seguir apresenta os domínios contidos no COBIT 2019:



Imagem: ISACA (2021c), adaptado por Isaac Barbosa

Objetivos de governança (*Governance objectives* )

Os objetivos de governança asseguram que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas, para que se determinem os objetivos de negócio a serem atingidos. A governança define a direção da organização por meio da priorização e da tomada de decisão.

Os objetivos de governança são organizados no seguinte domínio:

**Avaliar, Dirigir e Monitorar (EDM — *Evaluate, Direct and Monitor* ):**

este domínio atende à definição de um *framework* de governança, definição das responsabilidades em termos de valor para a organização, fatores de riscos, recursos e transparência da TI para todas as partes interessadas - *stakeholders*

**Objetivos de gestão (*Management objectives* )**

Os objetivos de gestão que consistem basicamente em planejar, construir, executar e monitorar todas as atividades que estiverem alinhadas com os objetivos estratégicos estabelecidos pela governança de TI, de modo que os objetivos de negócio da organização sejam atingidos.

Os objetivos de gestão e governança são organizados nos seguintes domínios:

- **Alinhar, Planejar e Organizar (APO – *Align, Plan and Organize* ):**

o domínio APO diz respeito à identificação de como a TI pode contribuir melhor com os objetivos de negócio. Objetivos específicos do domínio APO estão relacionados a estratégias e táticas de TI, arquitetura corporativa, inovação e gerenciamento de portfólio, orçamento, qualidade, riscos e segurança.

- **Construir, Adquirir e Implementar (BAI – *Build, Acquire and Implement* ):**

os objetivos de gestão deste domínio são responsáveis por tornar concreta a estratégia de TI, de modo a identificar os requisitos necessários para a TI e gerenciar o programa de investimentos em TI.

- **Entregar, Serviço e Suporte (DSS – *Deliver, Service and Support* ):**

os objetivos de gestão deste domínio se referem à entrega de todos os serviços de TI que são necessários para atender aos planos táticos e estratégicos da organização.

- **Monitorar, Avaliar e Analisar (MEA – *Monitor, Evaluate and Assess* ):**

os objetivos de gestão deste domínio têm como principal objetivo o monitoramento de desempenho dos processos de TI, no qual será avaliado se a execução dos processos está em conformidade com os objetivos e requisitos da organização.

## Estrutura de processos do framework

A estrutura de processos do COBIT é organizada em 5 objetivos de governança e 35 objetivos de gerenciamento, conforme apresentado na imagem a seguir:

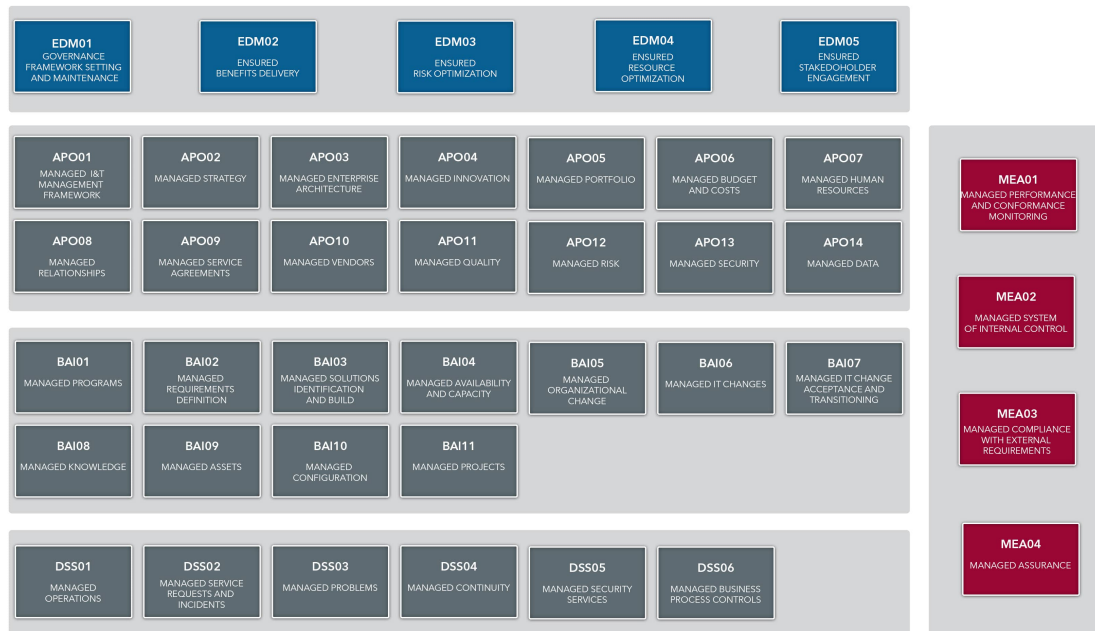


Imagem: ISACA (2021c), adaptado por Isaac Barbosa

Objetivos do domínio **Avaliar, Dirigir e Monitorar (EDM – *Evaluate, Direc, and Monitor*)**: o domínio EDM está organizado nos 5 objetivos abaixo:

### **EDM01 -- Definição e manutenção do modelo de governança garantida (*Ensured Governance Framework Setting and Maintenance*)**

Define tudo que é necessário por analisar e articular os requisitos para a governança corporativa de TI. Também é responsável por colocar em ação e manter estruturas, princípios, processos e práticas, com clareza de responsabilidades e autoridade para alcançar a missão, as metas e os objetivos da organização.

### **EDM02 -- Entrega de benefícios garantida (*Ensured Benefits Delivery*)**

Define tudo que é responsável por otimizar a contribuição de valor para o negócio, a partir dos processos de negócios, serviços e ativos de TI, resultantes de investimentos realizados pela TI a custos aceitáveis.

### **EDM03 -- Otimização do risco garantida (*Ensured Risk Optimization* )**

---

Responsável por assegurar que o apetite e a tolerância a riscos da organização sejam compreendidos, articulados e comunicados, e que o risco ao valor da organização relacionado ao uso de TI seja identificado e controlado.

### **EDM04 -- Otimização dos recursos garantida (*Ensured Resource Optimization* )**

---

Responsável por assegurar que as capacidades adequadas e suficientes relacionadas à TI (pessoas, processos e tecnologia) estarão disponíveis para apoiar os objetivos da organização de forma eficaz a um custo aceitável.

### **EDM05 -- Engajamento das partes interessadas garantido (*Ensured Stakeholder Engagement* )**

---

Responsável por assegurar que a medição e os relatórios de desempenho e conformidade da TI corporativa sejam transparentes para os *stakeholders*, e assim, aprovarem as metas, métricas e ações corretivas que se fizerem necessárias.

Os objetivos do domínio **Alinhar, Planejar e Organizar (APO – *Align, Plan and Organize* )** estão organizados nos 14 objetivos abaixo

#### **APO01 — Estrutura de gestão de TI gerenciada (*Managed I&T Management Framework* )**

Responsável por esclarecer e por manter a missão e visão da governança de TI da organização. O objetivo também é responsável por implementar e manter os mecanismos e as autoridades responsáveis por gerenciar a informação e o uso da TI na organização.

#### **APO02 — Estratégia gerenciada (*Managed Strategy* )**

Responsável por fornecer uma visão holística do negócio e do ambiente de TI atual na organização, qual a direção futura, e quais são as iniciativas necessárias para que se torne possível a migração para o ambiente futuro desejado pela organização.

#### **APO03 — Arquitetura da organização gerenciada (*Managed Enterprise Architecture* )**

Responsável por estabelecer uma arquitetura comum, que consista em processos de negócios, informações, dados, aplicações e tecnologia, para que se torne viável a realização das estratégias de negócio e da TI da organização, por meio da criação de modelos e práticas-chave que descrevem a arquitetura de linha de base.

APO04 — Inovação gerenciada (*Managed Innovation* )

Responsável por manter uma consciência de TI e de tendências de serviços relacionados, por identificar as oportunidades de inovação e por planejar como se beneficiar da inovação com relação às necessidades do negócio.

APO05 — Portfólio gerenciado (*Managed Portfolio* )

Responsável por executar um conjunto de orientações estratégicas para que os investimentos da organização estejam alinhados à visão de arquitetura corporativa. As características desejadas do investimento devem considerar as restrições de recursos e de orçamento. O objetivo também é responsável por avaliar, priorizar programas e serviços, gerenciar demandas dentro das restrições de recursos e de orçamento, com base no seu alinhamento com os objetivos estratégicos e riscos existentes na organização.

APO06 — Orçamento e custos gerenciados (*Managed Budget and Costs* )

Responsável por administrar as atividades financeiras e de negócios relacionadas à TI, abrangendo o orçamento, a gestão de custos, os benefícios e a priorização dos gastos com o uso de práticas formais de orçamento, e de um sistema justo e equitativo de alocação adequada de custos para a organização.

APO07 — Recursos humanos gerenciados (*Managed Human Resources* )

Responsável por fornecer uma abordagem estruturada, de forma a garantir a estruturação ideal, a colocação, os direitos de tomada de decisão e as habilidades dos recursos humanos. O objetivo também inclui o processo de comunicação dos papéis e das responsabilidades definidas, os planos de aprendizagem e de crescimento, e as expectativas de desempenho, com o apoio de pessoas competentes e motivadas da organização.

APO08 — Relacionamentos gerenciados (*Managed Relationships* )

Responsável por gerenciar o relacionamento entre o negócio e a TI, de uma maneira formal e transparente, com o objetivo de garantir foco total na concretização dos objetivos comuns de todas as partes interessadas da organização.

APO09 — Contratos de serviços gerenciados (*Managed Service Agreements* )

Responsável por alinhar os serviços de TI e níveis de serviço às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas da organização. O objetivo inclui a identificação, a especificação, o projeto, a publicação, os acordos, o acompanhamento de serviços de TI, os níveis de serviço e os indicadores de desempenho.

APO10 — Fornecedores gerenciados (*Managed Vendors* )

Responsável por gerenciar os serviços relacionados à TI prestados por todos os tipos de fornecedores, de modo que as necessidades de todas as partes da organização sejam atendidas satisfatoriamente. O objetivo também inclui a seleção de fornecedores, gestão de relacionamentos, gestão de contratos e a revisão e o monitoramento de desempenho de fornecedores, de modo que sejam totalmente garantidas a efetividade e a conformidade, em consonância com as expectativas da diretoria executiva e de todas as partes interessadas da organização.

**APO11 — Qualidade gerenciada (*Managed Quality* )**

Responsável por definir e comunicar todos os requisitos de qualidade em todos os processos, os procedimentos e os resultados das organizações, incluindo os controles necessários, o monitoramento contínuo, e o uso de práticas eficientes, além de padrões na melhoria contínua e dos esforços que visam manter os níveis de eficiência desejados pela organização.

**APO12 — Risco gerenciado (*Managed Risk* )**

Responsável por identificar continuamente, avaliar e reduzir os riscos relacionados à TI, dentro dos níveis de tolerância estabelecidos pela diretoria executiva da organização.

**APO13 — Segurança gerenciada (*Managed Security* )**

Responsável por definir, operar e monitorar um sistema para a gestão de segurança da informação da organização.

**APO14 — Dados gerenciados (*Managed Data* )**

O principal propósito deste objetivo é o de garantir uma utilização eficaz dos ativos críticos para que as metas e os objetivos da organização sejam atingidos.

Os objetivos do domínio **Construir, Adquirir e Implementar (BAI – *Build, Acquire and Implement* )** são:

**BAI01 — Programas gerenciados (*Managed Programs* )**

Responsável por gerenciar de forma coordenada todos os programas e projetos do portfólio de investimentos da organização, em alinhamento com as necessidades de negócio de todas as partes interessadas e da estratégia da organização.

**BAI02 — Definição de requisitos gerenciada (*Managed Requirements Definition* )**

Responsável por identificar soluções e analisar os requisitos antes da aquisição ou criação, para assegurar que estarão em total conformidade com os requisitos estratégicos corporativos (que cobrem os processos de negócio, aplicações, informações, questões de infraestrutura e de serviços).

**BAI03 — Identificação e desenvolvimento de soluções gerenciados (*Managed Solutions Identification and Build* )**

Responsável por estabelecer e manter as soluções identificadas em conformidade com os requisitos da organização. O objetivo inclui *design*, desenvolvimento, aquisição e terceirização e parceria com fornecedores e vendedores. Também são realizados a gestão da configuração, o teste de preparação e outros testes que se façam necessários, a manutenção dos requisitos de gestão e dos processos de negócio, o controle de aplicações, a gestão de dados, o gerenciamento de infraestrutura e de serviços da organização.

BAI04 — Disponibilidade e capacidade gerenciadas (*Managed Availability and Capacity*)  
Responsável por equilibrar as necessidades atuais e futuras de disponibilidade, desempenho e a capacidade de prestação de serviços de baixo custo da organização. O objetivo também inclui a avaliação das capacidades atuais, a previsão das necessidades futuras, com base em requisitos de negócios, análise de impactos nos negócios e avaliação de riscos para planejar, e implementar ações para atender às necessidades identificadas pelas partes interessadas da organização.

BAI05 — Mudança organizacional gerenciada (*Managed Organizational Change*)  
Responsável por maximizar a probabilidade de implementar com sucesso uma mudança organizacional, que seja sustentável — em toda a organização — e rápida, com risco reduzido, e de modo a cobrir o ciclo de vida completo da mudança e de todas as partes interessadas afetadas no negócio e na TI da organização.

BAI06 — Mudanças de TI gerenciadas (*Managed IT Changes*)  
Responsável por gerenciar todas as mudanças de uma maneira controlada, incluindo as mudanças nos padrões existentes e de manutenção de emergências relacionadas aos processos de negócio, aplicações e infraestrutura. O objetivo também inclui padrões de mudança e procedimentos, avaliação de impacto, priorização e autorização, mudanças emergenciais, acompanhamento, elaboração de relatórios de acompanhamento, fases de encerramento e de documentação.

BAI07 — Aceitação e transição da mudança de TI gerenciada (*Managed IT Change Acceptance and Transitioning*)  
Responsável por aceitar e produzir formalmente novas soluções operacionais, incluindo o planejamento de implementação do sistema, a conversão de dados, os testes de aceitação, o processo de comunicação, a preparação de liberação, a distribuição para produção dos processos de negócios e serviços de TI novos ou alterados, o suporte de produção e uma revisão pós-implementação, de modo a garantir total qualidade no aceite e na transição da mudança na organização.

BAI08 — Conhecimento gerenciado (*Managed Knowledge*)  
Responsável por manter a disponibilidade de todo o conhecimento relevante para a organização, o conhecimento atual, o conhecimento validado e confiável, para que todas as atividades do processo sejam suportadas, facilitando a tomada de decisão. O objetivo também inclui um plano para a identificação, coleta, organização, manutenção, utilização e extração correta do conhecimento.

#### BAI09 — Ativos gerenciados (*Managed Assets* )

Responsável por gerenciar todos os ativos de TI por meio do seu ciclo de vida, de modo a assegurar que seu uso agregue valor a um custo ideal dentro da organização. O objetivo também garante que os ativos permaneçam operacionais e fisicamente protegidos. Também serão mantidos os ativos que são fundamentais para apoiar a disponibilidade e a capacidade dos serviços da organização.

#### BAI10 — Configuração gerenciada (*Managed Configuration* )

Responsável por definir e por manter as descrições e as relações entre os principais recursos e as capacidades necessárias, para que os serviços de TI sejam prestados de forma eficiente. O objetivo também inclui a coleta de informações de configuração, o estabelecimento das linhas de base, a verificação e a auditoria das informações de configuração e a atualização do repositório de configuração da organização.

#### BAI11 – Projetos gerenciados (*Managed Projects* )

Este objetivo garante o resultado dos projetos conforme definido, reduzindo o risco de atrasos inesperados nos projetos e garantindo que os projetos sejam realizados dentro dos custos esperados ao melhorar a comunicação e o envolvimento da área de negócio e dos usuários finais.

Os objetivos do domínio **Entregar, Serviço e Suporte (DSS – *Deliver, Service and Support* )** são:

### **DSS01 -- Operações gerenciadas (*Managed Operations* )**

---

Responsável pela coordenação e pela execução de todas as atividades e procedimentos operacionais necessários para que sejam entregues serviços de TI com qualidade, incluindo a execução de procedimentos operacionais, padrões predefinidos e de todas as atividades exigidas de modo a garantir total qualidade nas operações da organização.

### **DSS02 -- Solicitações de serviços e incidentes gerenciados (*Managed Service Requests and Incidents* )**

---

Responsável por fornecer uma resposta rápida e eficaz a todos os tipos de solicitações dos usuários da operação, e por garantir a resolução eficiente de todos os tipos de incidentes. O objetivo fornecerá todo o suporte necessário às solicitações dos usuários, aos registros de solicitações, investigação e diagnóstico necessários, escalonamento e solução de incidentes de modo que seja garantida total disponibilidade dos serviços da organização.



### **DSS03 -- Problemas gerenciados (*Managed Problems* )**

---

Responsável por identificar e classificar os problemas, suas causas e seus efeitos, de maneira a fornecer resolução e prevenção de incidentes recorrentes. O objetivo também fornecerá todas as recomendações que forem necessárias para que sejam implementadas melhorias nos processos atuais da organização.

### **DSS04 -- Continuidade gerenciada (*Managed Continuity* )**

---

Responsável por estabelecer e manter um plano, possibilitando que a TI responda a incidentes e interrupções, com o intuito de permitir total continuidade na operação de processos críticos de negócios e serviços de TI necessários. Além disso, mantém a disponibilidade de informações em um nível aceitável para a organização.

### **DSS05 -- Serviços de segurança gerenciados (*Managed Security Services* )**

---

Responsável por manter as informações protegidas da organização e um nível de risco aceitável para a segurança da informação da organização, de acordo com as suas políticas de segurança. Também serão garantidos a manutenção das funções de segurança da informação, os privilégios de acessos e o monitoramento de segurança da organização.

### **DSS06 -- Controles dos processos de negócio gerenciados (*Managed Business Process Controls* )**

---

Responsável por definir e manter os controles de processo de negócio apropriados para assegurar que as informações relacionadas e processadas atendam a todos os requisitos de controle de informações relevantes existentes na organização.

Os objetivos do domínio **Monitorar, Avaliar e Analisar (MEA – Monitor, Evaluate and Assess)** são:

MEA01 — Monitoramento de desempenho e conformidade gerenciados (*Managed Performance and Conformance Monitoring* )

Responsável pela coleta, validação e avaliação dos objetivos e das métricas do processo de negócios e de TI da organização. Também será realizado o monitoramento, a fim de garantir que os processos estão sendo executados conforme as metas, as métricas de desempenho e as conformidades acordadas.

MEA02 — Sistema de controle interno gerenciado (*Managed System of Internal Control*)  
Responsável por monitorar e avaliar continuamente o ambiente de controle, incluindo as autoavaliações e análises de avaliações independentes. O processo também permitirá a execução de melhorias por meio de uma gestão eficiente na identificação de ineficiências e deficiências nos controles atuais da organização.

MEA03 — Conformidade com os requisitos externos gerenciada (*Managed Compliance With External Requirements*)

Responsável por avaliar se os processos de TI e processos de negócios suportados pela TI estão em conformidade com as leis, os regulamentos e as exigências contratuais. O objetivo também obterá a garantia de que os requisitos foram identificados e respeitados, e que sejam integrados à conformidade com o cumprimento global da organização.

MEA04 — Garantia gerenciada (*Managed Assurance*)

Responsável por planejar, definir o escopo e executar todas as iniciativas de garantia, de modo a atender aos requisitos internos, às leis, aos regulamentos e objetivos estratégicos da organização. Este objetivo permite que a administração forneça uma garantia adequada e sustentável para a organização, realizando análises e atividades de garantia independentes.

## **O impacto dos fatores de *design* na implementação do COBIT**

---

Antes de se pensar em implementar o COBIT 2019 em uma organização, é de extrema importância que o sistema de governança seja definido de modo a se adaptar às necessidades de negócio da organização. Cada empresa possui um cenário específico e uma diferente realidade. Esta é uma das grandes vantagens da nova versão do COBIT, já que é totalmente flexível e seus objetivos foram definidos de modo a permitir que sejam customizados para a real necessidade da organização.

Quando se define um sistema de governança adaptado às necessidades da organização, é extremamente importante levar em conta os fatores de *design* que influenciam de diferentes formas a customização de um sistema de governança em uma organização. A imagem abaixo apresenta a relação entre os fatores de *design*:

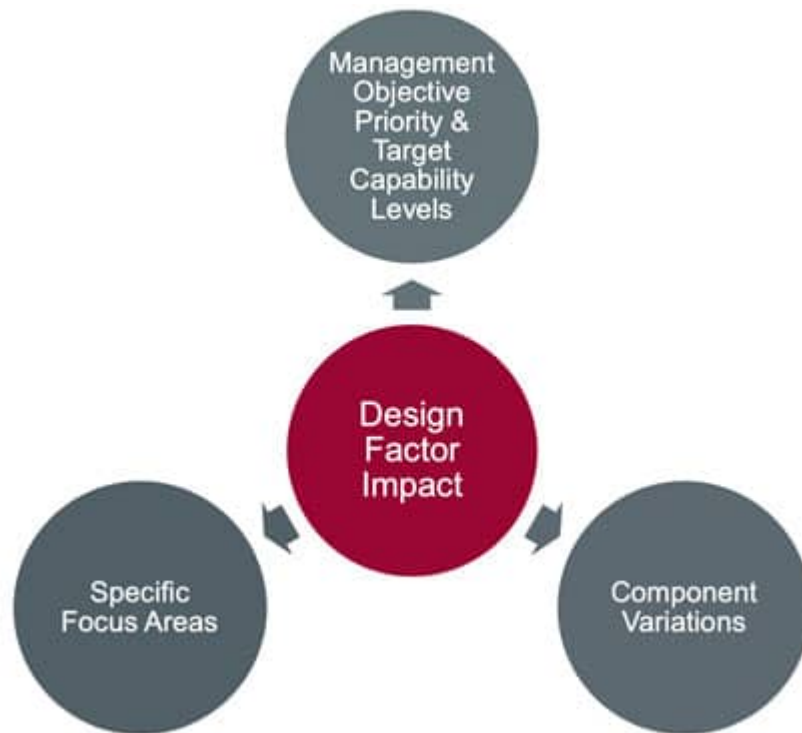


Imagem: ISACA (2021c)



Imagem: Isaac Barbosa

## **Prioridade de objetivo de gerenciamento e níveis de capacidade dos objetivos (*Management Objective Priority & Target Capability Levels* )**

---

A influência do fator de *design* pode fazer algum objetivo de governança e de gestão mais importante que outros, algumas vezes a ponto de se tornarem insignificantes.



## **Variações de componentes (*Component Variations* )**

---

Componentes são requeridos para atingir os objetivos de governança e de gestão. Alguns fatores de *design* podem influenciar a importância de um ou mais componentes ou podem requerer variações específicas.



### **Áreas de foco específico (*Specific Focus Areas* )**

---

Alguns fatores de *design*, tais como um cenário de ameaças, riscos específicos, métodos de desenvolvimento de objetivos e configuração de infraestrutura, levarão à necessidade de uma variação no modelo do COBIT para um contexto específico.

## **Os passos para a implementação do COBIT**

---

Os diferentes estágios e etapas no processo de *design* resultarão em recomendações para priorizar os objetivos de governança e de gestão, ou componentes do sistema de governança relatados para os níveis de capacidade dos objetivos, ou para a adoção de variações específicas de um componente do sistema de governança. A imagem a seguir apresenta as etapas ou os passos para que o COBIT 2019 seja implementado em uma organização:

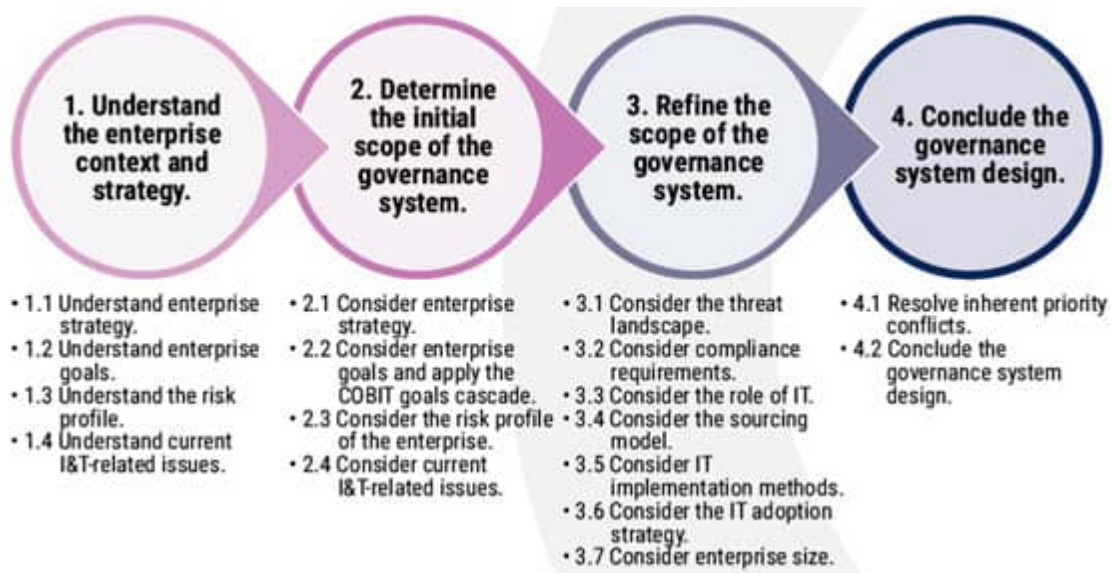


Imagem: ISACA (2021c)

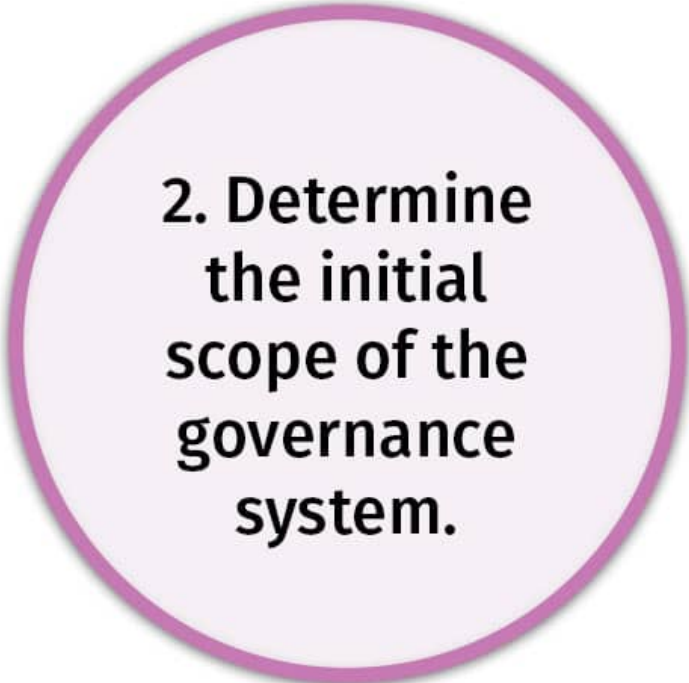
# 1. Understand the enterprise context and strategy

Imagem: Isaac Barbosa

## 1. Entender a estratégia e o contexto na qual a organização se encontra:

é fundamental que se entenda a estratégia e o contexto em que a organização se encontra, para que se defina de forma eficiente a estratégia de implementação que melhor se adapte às necessidades da organização. As atividades desta etapa são as seguintes:

- 1.1 *Understand enterprise strategy* — “Entender a estratégia da organização”.
- 1.2 *Understand enterprise goals* — “Entender os objetivos da organização”.
- 1.3 *Understand the risk profile* — “Entender o perfil de risco da organização”.
- 1.4 *Understand current I&T- related issues* — “Entender os atuais problemas relatados de TI”.



## 2. Determine the initial scope of the governance system.

Imagem: Isaac Barbosa

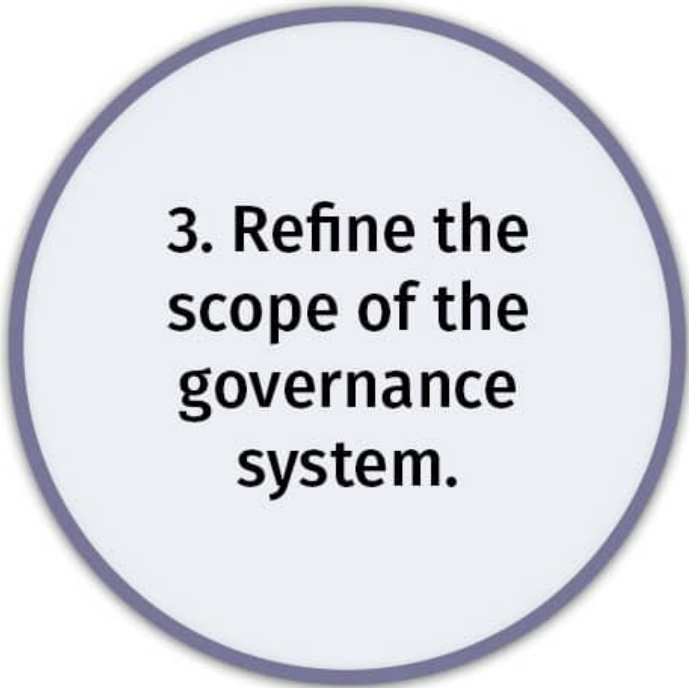
### **2. Determinar o escopo inicial do sistema de governança:**

após entender a estratégia e o contexto em que a organização se encontra, é necessário determinar o escopo inicial do sistema de governança. As atividades desta etapa são as seguintes:

- 2.1 *Consider enterprise strategy* — “Entender a estratégia da organização”.
- 2.2 *Consider enterprise goals and apply the COBIT goals cascade* — “Considerar os objetivos da organização e aplicar a cascata dos objetivos do COBIT”.



- 2.3 *Consider the risk profile of the enterprise* — “Considerar o perfil de risco da organização”.
- 2.4 *Consider current I&T-related issues* — “Considerar os atuais problemas relatados de TI”.



### 3. Refine the scope of the governance system.

Imagem: Isaac Barbosa

#### **3. Refinar o escopo do sistema de governança:**

após determinar o escopo inicial do sistema de governança, é necessário refiná-lo, ou seja, definir um escopo factível de implementação, de acordo com o tamanho da organização e as reais necessidades de negócio. As atividades desta etapa são as seguintes:

- 3.1 *Consider the threat landscape* — “Considerar o cenário de ameaças”.
- 3.2 *Consider compliance requirements* — “Considerar a conformidade dos requisitos”.
- 3.3 *Consider the role of IT* — “Considerar o papel da TI”.
- 3.4 *Consider the sourcing model* — “Considerar o modelo de abastecimento”.
- 3.5 *Consider IT implementation methods* — “Considerar os métodos de implementação da TI”.

- 3.6 *Consider the IT adoption strategy* — “Considerar a estratégia de adoção da TI”.
- 3.7 *Consider enterprise size* — “Considerar o tamanho da organização”.



Imagem: Isaac Barbosa

#### **4. Concluir a implementação do sistema de governança:**

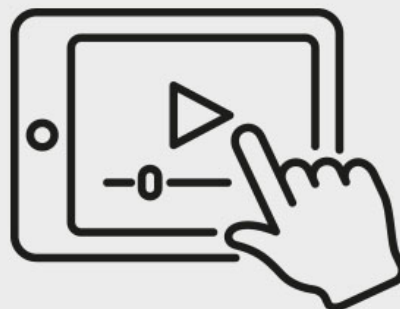
após o escopo do sistema de governança ser refinado e adequado às reais necessidades de negócio e ao contexto da organização, deverão ser resolvidos os conflitos entre as prioridades da implementação de modo a concluir a implementação do sistema de governança na organização.

- 4.1 *Resolve inherent priority conflicts* — “Resolver conflitos de prioridades inerentes”.
- 4.2 *Conclude the governance system design* — “Concluir a implementação do sistema de governança”.

## **Reconhecer os guias do COBIT 2019**

No vídeo a seguir, será apresentado um resumo sobre os guias do COBIT 2019.

Para assistir a um vídeo sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



## Verificando o aprendizado

---

**1. Quais são os fatores de design que devem ser levados em conta para a implementação do COBIT em uma organização?**

---

**2. Assinale a alternativa que apresenta duas tarefas necessárias para se refinar o escopo de governança durante a implementação do COBIT:**

---

Gabarito

1. Quais são os fatores de design que devem ser levados em conta para a implementação do COBIT em uma organização?

A alternativa **"B "** está correta.

Antes de se pensar em implementar o COBIT 2019 em uma organização, é de extrema importância que o sistema de governança seja definido de modo a se adaptar às necessidades de negócio da organização. Cada empresa possui um cenário específico e uma diferente realidade. Os fatores de *design* influenciam de diferentes formas a customização de um sistema de governança em uma organização.

2. Assinale a alternativa que apresenta duas tarefas necessárias para se refinar o escopo de governança durante a implementação do COBIT:

A alternativa **"C "** está correta.

Após determinar o escopo inicial do sistema de governança, é necessário refiná-lo, ou seja, definir um escopo factível de implementação de acordo com o tamanho da organização e as reais necessidades de negócio. Por isso, deve ser considerado o cenário de ameaças, ou seja, tudo aquilo que pode impactar de forma negativa na implementação do COBIT. A conformidade dos requisitos também deverá ser levada em conta para que o escopo seja refinado de acordo com a real necessidade da organização.

## Avalie este módulo:

---

## Considerações Finais

---

Estudamos conceitos importantes sobre a nova versão do COBIT, bem como sua evolução na linha do tempo, seus princípios, suas principais características e benefícios. Também compreendemos os novos processos, as principais diferenças entre o COBIT 5 e o COBIT 2019, os principais benefícios da nova versão, os componentes do COBIT 2019, o que foi atualizado, removido e adicionado. Além disso, reconhecemos os guias do COBIT 2019, os princípios básicos da nova versão do COBIT, bem como sua estrutura e seu guia de implementação.

Para ouvir um *podcast* sobre o assunto, acesse a versão online deste conteúdo.



## Avaliação do tema:

---

## REFERÊNCIAS

---

---

---

---

---